



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Banco Alimentar Contra a Fome de Braga

**2022**

## O BANCO ALIMENTAR

Luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

Uma resposta necessária mas provisória que se pretende integradora e inclusiva.

O funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome articula-se em torno de três princípios:

- recuperar excedentes de produção,
- mobilizar pessoas e entidades e
- distribuir, através de outras instituições, os bens alimentares às pessoas mais carenciadas.

As atividades desenvolvidas pelo Banco Alimentar agregam-se em torno de dois eixos fundamentais: o apoio alimentar, com todas as atividades de recolha e distribuição de alimentos e aquisição de bens e serviços que permitem levar a cabo esta tarefa e a relação com a comunidade, sustentáculo e garantia de continuidade de todas as operações.

Trata-se de um processo totalmente articulado mas que iremos apresentar em pontos separados - Comissão de Abastecimento, Comissão de Voluntários, Comissão de Imagem e Relações Públicas, Comissão Técnica e Comissão Administrativa e Financeira - por forma a tornar a informação mais explícita.

## A NOSSA MISSÃO

Luta contra o desperdício de produtos alimentares encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

## A NOSSA VISÃO

Um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

## OS NOSSOS VALORES

A Dádiva e a Partilha.

## RELATÓRIO 2022

A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga apresenta o resumo das atividades desenvolvidas no ano de 2022, começando por manifestar a sua profunda gratidão a todos quantos colaboraram para a obtenção dos resultados:

- Os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu tempo e trabalho, e que são a espinha dorsal do funcionamento do Banco Alimentar de Braga;
- Os doadores de produtos alimentares e serviços, empresas, indústrias, agricultores, cadeias de distribuição, organizações de produtores e outras entidades;
- Os benfeitores que, com as suas contribuições financeiras, permitem fazer face a todas as despesas indispensáveis ao funcionamento;
- As instituições de solidariedade social a quem são entregues os produtos, nosso braço no terreno, que exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas mais necessitadas.

Só esta cadeia de boas vontades permitiu, mais uma vez, criar valor social em benefício de muitas pessoas carenciadas que receberam apoio alimentar.

O ano de 2022 foi exigente, sentindo-se ainda os efeitos económicos e sociais da pandemia COVID 19, seguida de uma guerra na Europa. O Banco Alimentar de Braga está no terreno desde 2008 com perseverança, criatividade e, sempre, muita esperança. A solidariedade dos portugueses foi, mais uma vez, posta à prova com resultados muito positivos. Desde março de 2020, em contexto de pandemia Covid-19, o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga aderiu à Rede de Emergência Alimentar (REA), criada em março de 2020, pela ENTRAJUDA. A REA é mobilizadora de doadores, voluntários, instituições, entidades e movimentos da sociedade civil que se uniram para acautelar situações extremamente difíceis, situações de rutura alimentar. Através da REA foram construídas redes de apoio local articuladas, por forma a evitar

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Sara' and other illegible marks.*

desperdício de recursos e reduzir as deslocações. Neste contexto, mantivemos a doação de cabazes mensais com produtos secos.

As instituições de solidariedade social foram chamadas a desempenhar um papel, sempre importante, no apoio prestado às famílias, muitas vezes no limite das suas possibilidades humanas e materiais, e asseguraram, de forma dedicada e generosa, a distribuição de alimentos às famílias, o apoio a crianças e idosos.

O presente relatório reflete o esforço feito pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Braga para contribuir e reforçar esses apoios.

A reiterada generosidade de benfeitores e doadores que apoiam o Banco Alimentar de Braga com produtos e donativos, os produtores agrícolas, as organizações de produtores, as cadeias de distribuição, e tantos outros revestiram fundamental importância.

É de salientar o esforço e dedicação que foi desenvolvido pelos voluntários do Banco Alimentar de Braga no ano de 2022, peças chave de toda a atividade, e que resultou na distribuição de 2 995 toneladas de alimentos, a 55 681 pessoas através de 315 Instituições de Solidariedade Social.

O presente relatório representa, na sua essência, o compromisso, a dedicação e o apoio de todos os que nos acompanharam neste caminho – a todos, OBRIGADO POR ALIMENTAR ESTA IDEIA!

## O ABASTECIMENTO

A esta Comissão compete basicamente proceder à angariação dos donativos em géneros alimentares e em espécie. Salienta-se a participação do Banco Alimentar Contra a Fome de Braga no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), enquanto entidade coordenadora de cinco territórios.

Neste contexto económico e social, na Campanha Saco temos sentido um decréscimo de voluntários e, conseqüentemente, de doações. Esta angariação de produtos é colmatada através da Rede de Emergência Alimentar. As Campanha online e ajuda vale mantiveram-se em atividade.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Secretaria" and several initials.*

Foram reforçados os contactos com as Organizações de Produtores com o intuito de angariar produtos hortofrutícolas.

O investimento realizado em arcas de refrigeração e congelação, permitiu um acréscimo na receção de produtos com estas necessidades de conservação.

## **A DISTRIBUIÇÃO**

De acordo com a Carta dos Bancos Alimentares, nada é entregue diretamente a pessoas carenciadas, sendo sempre seleccionadas instituições de solidariedade social que, com proximidade e calor humano, lutam contra a pobreza e exclusão social.

A título excecional, a distribuição de produtos manteve-se alargada a entidades que se uniram à Rede de Emergência Alimentar, como Juntas de Freguesia e movimentos criados pela sociedade civil.

As instituições beneficiárias sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos que necessitam. São sublinhados com clareza, os limites do serviço prestado pelo Banco Alimentar, que apenas pode partilhar aquilo que possui.

## **COMISSÃO DE VOLUNTÁRIOS**

A Comissão de Voluntários do BACF de Braga tem como função o Recrutamento, Seleção e Acompanhamento de Voluntários e a Gestão de Voluntários, de modo a assegurar a existência de voluntários necessários para o funcionamento de todas as Comissões.

As atividades desenvolvidas pela Comissão de Voluntários dizem respeito a duas grandes áreas:

- Os voluntários permanentes, aqueles que desenvolvem a sua colaboração ao longo de todo o ano;
- Os voluntários pontuais, aqueles que participam nas campanhas semestrais de Recolha de Alimentos.

No ano 2022 retomou-se a regularidade das reuniões de acolhimento dos candidatos a voluntários permanentes. Para estas reuniões foram convidados todos os candidatos que se

*W*  
*S. S. S.*  
*W*  
*W*

tinham inscrito nas suspensões de acolhimento durante a pandemia. Compareceram às reuniões oito candidatos, tendo cinco deles iniciado o seu programa de voluntariado.

Durante a pandemia e a consequente suspensão das Campanhas de Recolha de Alimentos, foi feito um especial esforço para manter o contacto com os voluntários pontuais, especialmente com os Chefes de Equipa.

## COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Esta é uma dimensão relevante da ação do BACF, já que, através dela, é possível dar a conhecer, de forma rigorosa e transparente, as atividades e resultados do Banco, mantendo os cidadãos em geral e as empresas informados, o que, acreditamos, promoverá a sua colaboração, nomeadamente ao nível da doação de alimentos. Trata-se de uma forma de prestação de contas (absolutamente essencial) e de criação de boa vontade.

Alguns dos mecanismos a que recorre o Banco Alimentar de Braga para conseguir estes objetivos foram já referidos ao longo deste Relatório (visto que um eixo essencial de ação passa pelo apoio e resolução das necessidades das diferentes áreas de trabalho). Resta agora destacar o esforço realizado no contacto com a Comunidade, através de canais como o Facebook, o Instagram e o Telegram, e os próprios órgãos de comunicação social e, no que toca à *mailing list*, o envio regular, mas controlado (para evitar um efeito de desgaste), de mensagens através do *e-mail*. Nesta matéria, vigora uma política de transparência e contenção nas mensagens que transmitimos: preservando a imagem do Banco Alimentar (um património crucial), mas nunca deixando um cidadão ou órgão de comunicação por esclarecer. O mesmo se aplica às interpelações que nos chegam via email, por telefone ou presencialmente. Ou seja, trata-se de uma política de comunicação mais reativa do que pró-ativa. Referimos ainda a celebração de protocolos de colaboração com diversas instituições da Sociedade Civil, uma atividade que vamos desenvolvendo em permanência.

De entre as atividades desenvolvidas em 2022 destacamos:

- Elaboração de textos, no apoio às restantes comissões e direção, mediante solicitação.

- Manutenção da página de Facebook, e Instagram do BACF Braga, de acordo com a estratégia de comunicação da instituição. Desde 2021, o BACF Braga passou também a contar com um perfil no Telegram.
- Gestão, com uma estratégia específica, da presença no FB, Instagram e Telegram, no período das Campanhas. O empenho na divulgação das Campanhas online e Ajuda Vale, tem-se revelado de extrema importância, a par da comunicação tradicional via email (que continua a ser o canal privilegiado).
- Contactos com os media, de forma pró-ativa (com envio de *press-releases* em eventos e iniciativas específicas) e de forma reativa (em raras ocasiões).
- Manutenção de um arquivo de fotos e de *clipping* (ao nível da imprensa regional).
- Recurso ao Telegram, que, sendo um sistema de *messaging*, está especialmente vocacionado para agilizar a Comunicação Interna (em particular entre os membros da Direção), ainda que constitua, em todo o caso, uma presença externa.
- Parceria com a empresa Markate, tendo em vista a produção de materiais visuais/multimédia a serem usados nas atividades de divulgação do BACF.

A Comunicação e Imagem são áreas que pretendemos continuar a desenvolver em 2023, de acordo com a estratégia de comunicação do Banco Alimentar, em função dos constrangimentos que existem, em termos de recursos humanos disponíveis, para tarefas por vezes muito específicas, como são as da gestão da comunicação e da produção de conteúdos.

## **COMISSÃO TÉCNICA**

A Comissão tem tentado corresponder às necessidades de material que vão surgindo ao longo do ano, através do contacto com as empresas e em articulação com a Comissão de Abastecimento e Distribuição.

## COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Em anexo divulgamos um quadro, comparativo com o período anterior, com as principais rubricas de rendimentos e de gastos incorridos durante o ano de 2022, necessários para concretizar a missão do Banco Alimentar Braga.

No ano em análise, e no que se refere à evolução da rubrica de rendimentos relativa à obtenção de géneros alimentares para distribuição, a mesma sofreu uma diminuição de cerca de cerca de 13%, passando de 3.642.529 euros, em 2021, para 3.184.376 euros, em 2022. Esta diminuição pode ser explicada pelo aumento dos preços dos produtos alimentares o que levou a uma retração no que se refere às doações daqueles bens.

Intrinsecamente a esta rubrica temos os gastos com os bens que o BACF Braga distribuiu também neste ano e cujo valor ascende a 3.188.635 euros (2021: 3.612.064 euros). A distribuição dos géneros alimentares é feita com a mesma valorização das doações que nos são entregues. Os montantes em análise significam que houve uma diminuição na distribuição proporcional aos bens obtidos, mostrada na redução de cerca de 12%.

O valor dos géneros alimentares proveniente das doações foi separado das restantes doações, como se pode constatar no quadro anexo na divulgação dos rendimentos, onde se pode verificar o aumento de cerca de 60% na rubrica de Subsídios.

Transitaram para o ano de 2023, géneros alimentares que ficaram em existências finais de 2022 no montante de 154.874 euros, verificando-se uma variação de 9,38% comparativamente ao ano de 2021, cujo valor foi 141.574 euros.

Destaca-se um aumento significativo da eletricidade, resultado da crise energética provocada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia que levou à escalada dos preços da energia, que atingiu o montante de 20.194 euros (10.502 euros em 2021). Por outro lado, cresceu de 4.957 euros, em 2021, para 14.793 euros, em 2022, a rubrica de Conservação e reparação, que será fruto do uso e envelhecimento do equipamento. O aumento verificado nos gastos com o pessoal resulta da admissão de dois novos colaboradores, com contrato sem termo a partir de 01/04/2022, estes funcionários estiveram afetos ao BACF Braga em 2021, até março de 2022, com o apoio de medidas financeiras e económicas.



O resultado líquido obtido no ano de 2022, no montante de 172.141,32 euros, teve um aumento de 7,69% em relação aos 159.843,99 euros obtidos em 2021, fruto da redução da amortizações do imobilizado que vai ficando completamente amortizado, e da subida dos gastos ter sido inferior à descido dos rendimentos, o que gerou um resultado antes de depreciações (EBITDA) de 189.488 euros (em 2021: 180.640).

Tal como referido em anos anteriores, não é o resultado o objetivo principal do BACF de Braga, pelo que só com uma gestão financeira criteriosa e rígida foi possível que os valores recebidos chegassem para as necessidades correntes, atingindo assim as metas traçadas.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tal como nos anos anteriores e por forma a manter a consolidar os fundos patrimoniais do Banco Alimentar de Braga, a Direção propõe que o resultado líquido do exercício, no montante de 172.141,32 euros, seja transferido para resultados transitados.

Braga, 24 de Março de 2023

A Direção,  
Titular do Banco Alimentar de Braga  
Isabel Manuel  
Senhor Presidente  
João Manuel  
João Manuel

### ANEXO

(Referido no primeiro paragrafo da análise da COMISSÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA)

## QUADRO RESUMO COMPARATIVO

<b>GASTOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Géneros alimentares distribuídos	3 188 634,71	3 612 064,30
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	4 721,89	818,98
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Conservação e reparação	14 792,70	4 957,05
Despesas Bancárias	322,06	319,89
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	398,52	112,94
Material de escritório	1 139,03	611,83
Material de embalagem	4 654,25	982,23
Eletricidade	20 194,01	10 502,20
Água	74,22	-122,24
Combustíveis	10 820,11	7 687,76
Outros Fluidos	343,57	327,22
Deslocações e estadas	325,40	16,30
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Honorários	0,00	0,00
Rendas e alugueres	32 527,01	29 986,57
Comunicação	1 059,08	1 173,48
Seguros	0,00	0,00
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Despesas de Representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	109,77	300,15
Outros Serviços	136,56	129,18
Gastos com pessoal	65 555,69	47 328,64
Amortizações	17 515,50	20 851,36
Outros Gastos e Perdas	1 650,68	1 503,85
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>3 364 974,76</b>	<b>3 739 551,69</b>
Valores em euros		
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Serviços de doação e entregas de mercadoria	3 184 376,40	3 642 528,73
Subsídios	230 654,37	143 421,21
Donativos		
Dinheiro	37 446,69	50 952,56
Espécie	44 183,09	29 704,80
Quotizações	1 092,00	648,00
Consignação IRS	21 855,99	20 217,67
Injunções Judiciais	17 320,00	11 300,00
Juros	169,19	55,81
Outros rendimentos e ganhos	18,35	566,90
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>3 537 116,08</b>	<b>3 899 395,68</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>172 141,32</b>	<b>159 843,99</b>